



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026

RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E O RISCO DE CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

BRAZ; Anthony Moura¹, CASTRO; Maria Eduarda Mota de²

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e o câncer de pulmão estão entre as principais causas de morbimortalidade respiratória no mundo. Embora o tabagismo represente um importante fator de risco compartilhado, evidências recentes sugerem que a DPOC pode estar associada ao desenvolvimento de câncer de pulmão por mecanismos próprios, incluindo inflamação crônica, estresse oxidativo e alterações estruturais do parênquima pulmonar. **Objetivo:** Revisar as evidências disponíveis acerca da associação entre DPOC e o risco de desenvolvimento de câncer de pulmão, destacando os principais mecanismos fisiopatológicos envolvidos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura por meio de busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “COPD”, “lung cancer”, “COPD and lung cancer risk” e “chronic obstructive pulmonary disease”. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis gratuitamente na íntegra e relacionados à associação entre DPOC e câncer de pulmão. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados dez estudos, incluindo revisões narrativas, revisões sistemáticas e meta-análises. **Resultados/Discussão:** Os estudos analisados demonstraram associação consistente entre a DPOC e o aumento do risco de desenvolvimento de câncer de pulmão. Meta-análises recentes evidenciaram prevalência significativamente maior de neoplasia pulmonar em indivíduos com DPOC quando comparados à população sem a doença. Entre os mecanismos propostos para essa associação destacam-se a inflamação crônica persistente, capaz de promover dano tecidual e favorecer alterações celulares neoplásicas, o estresse oxidativo decorrente da exposição contínua a agentes nocivos e o remodelamento estrutural pulmonar observado nesses pacientes. Além disso, observou-se que parte desse risco permanece elevada mesmo após ajustes para o tabagismo, sugerindo a participação de mecanismos biológicos independentes na carcinogênese pulmonar. Esses achados reforçam a importância da vigilância clínica e do reconhecimento precoce de alterações sugestivas de malignidade em pacientes portadores de DPOC. **Conclusão:** A DPOC apresenta associação significativa com o aumento do risco de câncer de pulmão, não apenas pelo compartilhamento de fatores de risco,

¹ UNIMA Afya Maceió, medthony2031@gmail.com

² UNIMA Afya Maceió, ma12dudacastro@gmail.com

mas também por mecanismos fisiopatológicos próprios. O reconhecimento dessa relação pode contribuir para estratégias de rastreamento, acompanhamento e diagnóstico precoce, com potencial impacto na redução da morbimortalidade relacionada à doença.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Pulmão, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Estresse Oxidativo, Fatores de Risco, Inflamação Crônica